

*Quero ver o direito brotar como  
fonte e correr a justiça qual  
riacho que não seca.*

*Am 5.24*



**CASA COMUM,  
NOSSA RESPONSABILIDADE.**



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016**

20 de Março - Domingo de Ramos - Coleta Ecumênica Nacional da Solidariedade



**ATIVIDADES PARA CRIANÇAS**

# CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

**Lema:** “Quero ver o direito brotar como fonte e correr  
a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24)

**Tema:** Casa comum, nossa responsabilidade



CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs  
Brasília - DF

**Diretor Geral:**

Mons. Jamil Alves de Souza

**Revisão:**

Leticia Figueiredo

**Cartaz da CFE 2016:**

Anderson Augusto de Souza Pereira

**Projeto Gráfico e diagramação:**

Henrique Billygran da Silva Santos

**Capa:**

Sávio Gerardo

**Edições CNBB**

SE/Sul Quadra 801, Conjunto "B"

CEP: 70200-014

Fone: (61) 2193-3019 / Fax: (61) 2193-3001

vendas@edicoeschbb.com.br

www.edicoeschbb.com.br

# APRESENTAÇÃO

**“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. (Am 5,24)**

Com alegria e animados pelo Espírito, cujo agir consiste em unir, chamar, congregar, superar barreiras e unir pessoas de boa vontade ao redor de objetivos comuns, apresentamos a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, com o tema “Casa Comum: nossa responsabilidade” e o lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24).

Pela quarta vez, a Campanha da Fraternidade é realizada de forma ecumênica. Nesse ano, tem como objetivo geral “assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

As reflexões sobre o saneamento básico contidas no texto-base demonstram que esse é um direito humano fundamental e, como todos os outros direitos, requer a união de esforços entre sociedade civil e poder público no planejamento e na prestação de serviços e de cuidados.

Desejamos que esse subsídio contribua para mobilizar e criar espaços ecumênicos de comprometimento com a Casa Comum.

Nosso agradecimento especial a todas as pessoas que contribuíram com a redação desse trabalho, que reflete a soma de muitas experiências e compromissos. Esse texto foi elaborado em mutirão ecumênico. Todas as pessoas que colaboraram desde as primeiras palavras até a última revisão, colocaram a serviço do testemunho da unidade cristã seus dons e conhecimentos.

Acreditamos que um mundo de justiça e direito precisa ser construído assim: coletivamente, somando as criatividade, os talentos e as experiências em benefício do bem comum.

Que essa CFE fortaleça a fé e a esperança de uma Casa Comum,  
em que o direito brote como fonte e a justiça qual riacho que não seca!

**Dom Flávio Irala**

Presidente

**Pastora Romi Márcia Bencke**

Secretária-Geral

<b>Integrantes da Comissão da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016</b>	<b>Igreja/Organização</b>
Padre Marcus Barbosa Suplente: Antônio Evangelista	Igreja Católica Apostólica Romana
Pastor Teobaldo Witter Suplente: Sr. Amando Maurmann	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Reverenda Carmen Kawano Suplente: Enea Stutz de Almeida	Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Reverendo Isaque Goés	Igreja Presbiteriana Unida do Brasil
Zulmira Inês Lourena Gomes da Costa Suplente: Padre Joanilson Pires	Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia
Padre José Oscar Beozzo Suplente: Cecília Franco	Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular – CESEEP
Pastor Wellinton Pereira Suplente: Flávio Conrado	Visão Mundial
Pastor Joel Zeferino	Aliança de Batistas do Brasil
Pastor Altemir Labes e Presbítero Daniel do Amaral	Diretoria do CONIC
Padre Thomas Schmidt	Misereor
Pastora Romi Márcia Bencke	CONIC

# INTRODUÇÃO

Com alegria, apresentamos o subsídio para crianças da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) de 2016. Sabemos que se as crianças não forem orientadas e despertadas para o cuidado com a criação pouca esperança teremos. Cabe a nós ensiná-las a amar e cuidar da nossa Casa Comum.

Esse caderno foi inspirado no material desenvolvido pela Misereor para a Campanha da Quaresma. Este é um resultado concreto de nossa parceria e cooperação. Agradecemos profundamente à Misereor por nos inspirar e também ao senhor Antônio Evangelista e à senhora Vera Gewehr por colocarem suas criatividade a serviço da nossa IV CFE.

A proposta apresenta um jogo interativo que motiva educadores, educadoras e as crianças a pesquisarem e conversarem sobre o Brasil e sua rica diversidade étnica, religiosa e ambiental. Quanto mais diálogo e pesquisa maiores serão as descobertas.

Desejamos que este material nos inspire a olharmos para as riquezas de nosso país e descobriremos em cada uma delas e grandiosidade da generosidade de Deus ao nos presentear com esta Casa Comum.

Dom Flávio Irala  
Presidente – CONIC  
Pa. Romi Márcia Bencke  
Secretária-Geral – CONIC

## Orientações para os educadores e as educadoras

A IV Campanha da Fraternidade Ecumênica tem como tema: “Casa Comum, nossa responsabilidade” e nos propõe dois objetivos entrelaçados e decorrentes do nosso compromisso de fé.

O primeiro objetivo tem relação com o tema central dessa Campanha que é o saneamento básico. Entendemos que o acesso a esse serviço é condição essencial para a garantia de justiça socioambiental, que se expressa na erradicação da pobreza, no cuidado com o meio ambiente e na redução na mortalidade infantil. O saneamento básico compreende o abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo dos resíduos sólidos, o controle de meios de transmissão de doença e a drenagem de águas pluviais.

O segundo objetivo é motivar a vivência ecumênica. Todas as pessoas que assumem a fé em Jesus Cristo são chamadas a trabalhar juntas no cuidado da Casa Comum. Essa responsabilidade é conferida a nós pelo Batismo. Para tanto, precisamos superar os conflitos e nos abrimos para o diálogo, para conhecer e saber quem é o irmão e a irmã da outra igreja. Isso significa valorizar a unidade cristã sem desconsiderar que há formas diferentes de viver a fé em Jesus Cristo. Nosso testemunho torna-se mais evidente quando podemos fazer isso juntos.

Estes dois objetivos têm a ver com o que Deus quer de nós, com seu projeto de construção de um mundo mais fraterno e justo.

Venha conosco! Vamos juntos promover a paz e o direito de se ter direito!

### Para trabalhar este material é necessário:

- ♦ um dado; 
- ♦ o mapa do Brasil, que está no encarte deste caderno; e
- ♦ uma cartela com personagens típicos de cada região, que também está no encarte deste caderno.

Toda vez que a pessoa que for contar a história chegar numa palavra grifada de outra cor, deverá parar a história e solicitar que uma criança jogue o dado. Conforme o número sorteado a história continua. Cada vez que a história for contada essas características vão mudar.

# 1º ENCONTRO

Era uma vez um casal muito diferente! Eles se conheceram num encontro entre muitas igrejas que aconteceu lá em Brasília. Ele tinha vindo do (jogar o dado) e ela do (jogar o dado). Quando se viram pela primeira vez conversaram muito e acabaram se apaixonando.

O encontro acabou e eles tiveram de voltar cada um para sua casa, mas para continuarem pertinho um do outro eles resolveram continuar o bate papo pela internet. Quanto mais se falavam mais apaixonados ficavam! Até que um dia decidiram que queriam ficar sempre juntos e decidiram se casar!

Ele era da Igreja (jogar o dado) e ela era da Igreja (jogar o dado).

Os pais deles ficaram muito preocupados e com medo de o casamento não dar certo por serem de igrejas diferentes, mas isso não foi problema, pois eles tinham fé e acreditavam no mesmo Deus, eram cristãos e, principalmente, respeitavam as diferenças das tradições de cada um. Todos os dias oravam juntos e agradeciam por se darem tão bem!

Algum tempo se passou e o sonho de ter uma família com muitos filhos só aumentava, mas eles descobriram que não podiam ter filhos e isso trouxe muita tristeza para o coração deles, porém não desistiram do seu sonho e não deixaram que isso os separasse: decidiram pela adoção!

Eles ainda não sabiam em qual lugar do imenso Brasil queriam morar, então decidiram viajar por todo Brasil e assim conhecer as belezas e os problemas de cada região e depois escolher onde iriam morar. Durante a viagem ficaram chocados com a falta de oportunidades de muitas crianças nos diferentes cantos do Brasil e decidiram adotar um filho de cada região do país.

A primeira criança (jogar o dado) eles adotaram na região (jogar o dado). Vocês conhecem esta região?

A segundo criança eles adotaram na região (jogar o dado). Eles moraram pouco tempo por lá.

*(Perguntar para as crianças se elas conhecem o clima dessa região.)*

Já a terceira criança eles adotaram na região (jogar o dado). Essa criança era (jogar o dado).

A quarta criança eles adotaram quando estiveram na região (jogar o dado). Ela era (jogar o dado).

A quinta criança, eles adotaram na região (jogar o dado), era um(a) (jogar o dado) e era de origem (jogar o dado).

Com essa linda família multicultural eles viveram muitas experiências, alegrias e tristezas. Mas, mesmo com os 5 filhos, eles não conseguiam ficar muito tempo no mesmo lugar. Estavam sempre viajando. A família era muito alegre e unida. Tinham muita fé e esperança de um futuro feliz para todos. Agradeciam em oração por tudo que tinham e sempre que podiam ajudavam quem encontravam no caminho. Por onde passavam quase sempre eram bem acolhidos e sua estadia era uma grande festa.

Conforme a escola que as crianças frequentavam, percebiam que se identificavam mais ou menos com as outras crianças daquela região.

Esta família que parece quase perfeita tinha um grande defeito: apesar de toda a união e animação eles não cuidavam da natureza! Eles sempre moravam em casas muito legais, mas as casas não tinham tratamento do esgoto.

- ◆ Vocês sabem o que é esgoto?
- ◆ Como vocês imaginam a casa dessa família?
- ◆ Como se percebe que alguém não cuida da natureza?
- ◆ O que significa saneamento básico?
- ◆ O que eles faziam de errado?

*(Dar espaço para as crianças falarem.)*

A descarga do banheiro ia direto para o córrego ou para uma fossa no quintal.

*(Interromper a história neste ponto. As crianças podem ser desafiadas a pensar num final para essa história. No próximo encontro deve-se primeiro ouvir as sugestões de continuidade trazidas pelas crianças e depois contar o final aqui apresentado, sem descartar a possibilidade de outros finais para a história.)*

# 2º ENCONTRO

## Orientações iniciais



*(Antes de começar a contar a história, solicitar que as crianças montem novamente a família com todos os personagens já sorteados no dado.)*

Hoje vamos continuar a história da linda família brasileira. Antes de continuar, vamos lembrar quem eram os membros dessa família.

Onde o pai e a mãe se encontraram?

Onde o pai e a mãe nasceram? Em que região?

Quantas crianças eles adotaram? Quantos meninos e quantas meninas?

Quais os nomes escolhidos para as crianças? *(Nomes livres escolhidos pelas crianças.)*

De onde veio cada uma das crianças?

Como vimos no outro encontro, essa linda família tinha um grande defeito.

O que eles faziam de errado? Alguém pensou em um final para essa história?

*(Dar espaço para as crianças falarem.)*

Pois é! Muitas dessas coisas que vocês falaram eles faziam errado mesmo. Quando acampavam na natureza deixavam jogados papéis, copos, latas e outros lixos no chão. Faziam fogo perto da floresta e saíam sem apagar as brasas. Jogavam roupas velhas e outros objetos quebrados nos rios e lagos. Não se preocupavam com o destino do esgoto da casa em que moravam.

Essa família um dia encontrou um catador de materiais recicláveis que era membro de uma cooperativa de catadores. O catador

falou pra eles, de um jeito muito bonito e fácil de entender, sobre a importância e a necessidade de preservar a natureza.

Ele começou a sua conversa falando como Deus criou o mundo. Ele dizia:

– Deus criou um lindo jardim e colocou os seres humanos como jardineiros, e por muitos anos os seres humanos cuidaram bem do jardim. Com o tempo, perceberam que tinham o poder de domínio sobre os outros seres vivos: os animais e as plantas. E depois perceberam que podiam dominar até mesmo outros seres humanos! O desejo de poder e dominação foi aumentando e fez com que os seres humanos esquecessem que estão aqui como jardineiros, para cuidar do bem-estar de todos os seres vivos do planeta.

Nós, catadores, estamos nessa luta pela conscientização de todos sobre a produção e o destino do lixo. A maior parte dos materiais jogados no lixo são, na verdade, materiais reaproveitáveis. Eles precisam ser devidamente separados e encaminhados para a reciclagem. É preciso que cada um de nós faça a sua parte. São as pequenas ações do dia a dia que juntas fazem uma grande diferença!

Nosso amigo, o Papa Francisco, no seu discurso em julho de 2015 na Bolívia falou assim: “A partir destas sementes de esperança semeadas pacientemente nas periferias esquecidas do planeta, (...) crescerão grandes árvores, surgirão bosques densos de esperança para oxigenar este mundo”.

Todos nós, crianças e adultos, devemos cuidar da nossa casa e devemos ser semeadores de mudança. O que podemos fazer já, a partir de hoje, para que nossa Casa Comum, o Brasil e nosso planeta, se torne um lugar melhor?

Para que a nossa história continue e tenha um final feliz vocês deverão escrever uma carta para esta família. Nesta carta, vocês podem elogiar as coisas certas e boas que a família fez e depois dar sugestões concretas do que esta família deve fazer para melhorar a sua relação com o meio ambiente. Para escrever esta carta vocês podem trabalhar em grupos de 3 ou 4 crianças. Todos devem participar dando ideias e sugestões.

**Sugestão:** As monitoras que desejarem, poderão selecionar algumas cartas e enviar para cfecumenica2016@gmail.com. As cartas serão compartilhadas no *facebook* na Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016. Importante: identificar o local e quem elaborou a carta.

E nós, o que podemos fazer de diferente?

Que Deus nos ajude nessa missão.

## Hino da CFE 2016

**Letra:** José Antonio de Oliveira

**Música:** Adenor Leonardo Terra

1. Eis, ó meu povo o tempo favorável/ Da conversão que te faz mais feliz;/ Da construção de um mundo sustentável,/ “Casa Comum” é teu Senhor quem diz:  
**Refrão: Quero ver, como fonte o direito a brotar,/ A gestar tempo novo: e a justiça,/ qual rio em seu leito, dar mais vida/ pra vida do povo.**
2. Eu te carrego sobre as minhas asas/ Te fiz a terra com mãos de ternura;/ Vem, povo meu, cuidar da nossa casa!/ Eu sonho verde, o ar, a água pura.
3. Te dei um mundo de beleza e cores,/ Tu me devolves esgoto e fumaça./ Criei sementes de remédio e flores;/ Semeias lixo pelas tuas praças.
4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa;/ Mas, não te esqueças, há uma condição:/ O saneamento de um lugar começa / Por sanear o próprio coração.
5. Eu sonho ver o pobre, o excluído/ Sentar-se à mesa da fraternidade;/ Governo e povo trabalhando unidos/ Na construção da nova sociedade.

## Oração da CFE 2016

Deus da vida, da justiça e do amor,  
Tu fizeste com ternura o nosso planeta,  
morada de todas as espécies e povos.  
Dá-nos assumir, na força da fé  
e em irmandade ecumênica,  
a corresponsabilidade na construção  
de um mundo sustentável  
e justo, para todos.  
No seguimento de Jesus,  
com a Alegria do Evangelho  
e com a opção pelos pobres. Amém!

# História interativa sobre a Família Brasileira



Nosso amigo, Papa Francisco no seu discurso em julho de 2015 na Bolívia falou assim: “A partir destas sementes de esperança semeadas pacientemente nas periferias esquecidas do planeta, ... crescerão grandes árvores, surgirão bosques densos de esperança para oxigenar este mundo.”

Todos nós, crianças e adultos, devemos cuidar da nossa casa e devemos ser semeadores de mudança. O que podemos fazer já a partir de hoje, para que nossa casa comum, o Brasil e nosso planeta, se torne um lugar melhor?

Para que a nossa história continue e tenha um final feliz vocês deverão escrever uma carta para esta família. Nesta carta, vocês podem elogiar as coisas certas e boas que a família fez e depois dar sugestões concretas do que esta família pode fazer para melhorar a sua relação com o meio ambiente. Para escrever esta carta vocês podem trabalhar em grupos de 3 ou 4 crianças. Todos devem participar dando ideias e sugestões.

**Sugestão:** As monitoras que desejarem, poderão selecionar algumas cartas e enviar para [cfecumenica2016@gmail.com](mailto:cfecumenica2016@gmail.com) As cartas serão compartilhadas no facebook na Campanha Ecumênica 2016. Importante: identificar o local e quem elaborou a carta. E nós, o que podemos fazer de diferente?

Que Deus nos ajude nessa missão.

